CPIS CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

Integração Ensino-Serviço como Estratégia de Cuidado Institucional:

o Olhar dos Estudantes na Promoção do Bem-Estar na UBS Livramento

Giovanna Gonçalves Lima*, Anna Beatriz de Almeida Ventura, Bruna Laís e Silva, Debora Kenaty Menezes Araújo, Isa íris Andrade Queiroz, Helen Silva Alencar Luz, Isabela Carolayne Correia Alves da Silva, Steffany Kemely Melo dos Santos

Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Recife, Pernambuco. Centro Universitário Facol UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco. Secretaria Municipal de Saúde de Vitória de Santo Antão, Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

*Autor correspondente: gioglimma@gmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Vivência de estudantes de medicina na UBS Livramento voltada à identificação e promoção do cuidado emocional entre os profissionais de saúde.

OBJETIVOS

Demonstrar como a inserção dos estudantes na rotina da Atenção Primária possibilitou identificar demandas invisíveis e construir coletivamente práticas de cuidado e bem-estar para os trabalhadores da UBS, em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Durante o estágio da disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade, os estudantes observaram sinais de sobrecarga e desgaste emocional entre os profissionais da UBS Livramento. Inspirados na PNEPS e na Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), organizaram uma intervenção coletiva com rodas de conversa, bingo interativo e práticas integrativas (massagem, escalda-pés e auriculoterapia), criando um espaço de escuta, leveza e valorização da equipe.

RESULTADOS

A iniciativa gerou acolhimento e reconhecimento, fortalecendo vínculos e melhorando o clima organizacional. Profissionais relataram sensação de pertencimento e retomada do ânimo no trabalho. O principal resultado foi a continuidade espontânea das práticas: após a ação, a própria equipe manteve encontros regulares de cuidado e relaxamento, incorporando o autocuidado como rotina institucional. O projeto tornou-se um exemplo de sustentabilidade e integração ensino-serviço.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência revelou que o olhar discente pode identificar necessidades ocultas e propor soluções humanizadas. O processo mostrou que a aprendizagem no SUS ultrapassa o campo técnico, envolvendo empatia, corresponsabilidade e sensibilidade institucional. Os estudantes compreenderam que cuidar de quem cuida é também aprender sobre gestão e vínculo, construindo um modelo pedagógico de transformação da prática e do ambiente de trabalho.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A intervenção consolidou a importância da PNEPS e da PNPS ao integrar ensino, gestão e bem-estar. Recomenda-se que outras unidades de saúde adotem estratégias semelhantes, institucionalizando espaços de escuta e autocuidado. A vivência evidenciou o potencial do estudante como agente de inovação e cuidado, fortalecendo a Atenção Primária e reafirmando o SUS como espaço de formação, afeto e transformação coletiva.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_pnps.pdf. Acesso em: 04 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Portaria nº 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/portaria_198_2004.pdf. Acesso em: 04 nov. 2025.